



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Autorização da oferta

## PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Direitos Humanos

### Parte 1 (solicitante)

#### DADOS DO CAMPUS SOLICITANTE

**1 Campus:**

São Miguel do Oeste

**2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:**

Rua 22 de abril, 2440, Bairro São Luis

**3 Complemento:**

**4 Departamento:** Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão - DEPE

**5 Há parceria com outra Instituição?**

Não

**6 Razão social:** Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

**7 Esfera administrativa:**

Federal

**8 Estado / Município:**

Santa Catarina/São Miguel do Oeste

**9 Endereço / Telefone / Site:** Rua:22 de abril, 2440, Bairro São Luis, site: smo.ifsc.edu.br, telefone: (49) 3631-0400

**10 Responsável:**

Diego Albino Martins

#### DADOS DO RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO

**11 Nome do responsável pelo projeto:** Mariana de Fátima Guerino

**12 Contatos:** e-mail: mariana.guerino@ifsc.edu.br

### Parte 2 (autorização da oferta)

## **DADOS DO CURSO**

### **13 Nome do curso:**

Formação Continuada em Direitos Humanos

**14 Número da resolução de autorização do curso:** Resolução CEPE/IFSC nº 14 de 19 de maio de 2014.

### **15 Forma de oferta:**

Formação Continuada

### **16 Modalidade:**

Presencial

### **17 Carga horária total:**

40 horas

## **DADOS DA OFERTA**

### **18 Justificativa para oferta neste Campus:**

Desde a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789), a emergência de se afirmar direitos e garantias legais a todos os humanos vêm, cada vez mais, tornando-se premente. Após os horrores da Segunda Grande Guerra, essas questões passaram a ter ainda maior urgência, tendo como resultado a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Ainda assim, vimos violações desses direitos serem cometidas por todo o globo, seja por guerras interétnicas, violência contra as mulheres, falta de garantias para a dignidade de vida de pessoas com deficiência, violência e falta de direitos garantidos às pessoas homossexuais, miséria, falta de cidadania mínima, etc. A questão de se garantir direitos igualitários a todos ainda continua em pauta. Essa afirmação é tão verdadeira que, no caso específico do Brasil, as questões relacionadas às garantias dos Direitos Humanos, paulatinamente, passam a ocupar um lugar de destaque no ordenamento jurídico, para que violências e faltas cometidas no passado possam ser devidamente discutidas e não voltem a ocorrer, seja pelo debate público suscitado ou pela garantia na letra da lei. Dessa forma e dentro do âmbito estatal, a garantia de renda mínima pelo programa Bolsa Família, a obrigatoriedade de vagas para deficientes em concursos públicos, a proteção legal da união estável para casais do mesmo sexo, dentre outros programas e regulamentações têm trazido um novo ar para que as desigualdades possam ser rediscutidas, reexaminadas e um combate cada vez mais vigoroso contra a sua existência tem sido sempre mais efetivo. Contudo, entendemos que uma temática tão plural quanto a dos Direitos Humanos não deve ficar restrita a certos âmbitos da sociedade (juristas, políticos, intelectuais e militantes, por exemplo) devendo ser levada ao maior número possível de pessoas, desse modo, segundo nosso entendimento, a mudança na postura de aceitação das contradições sociais e a indignação quanto a miséria e a desigualdade na distribuição de renda e oportunidades poderão tornar-se uma luta de toda a sociedade, quando as questões referentes a esses problemas forem levadas aos mais diversos segmentos da sociedade brasileira. Partindo desse pressuposto enfatizamos a

importância de uma proposta de debate e esclarecimento sobre os âmbitos e alcances de uma cultura de Direitos Humanos que possa estar aberta a todos(as) aqueles(as) que se interessarem em discutir o tema.

### **19 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

O curso identifica-se com o eixo tecnológico em Desenvolvimento Educacional e Social e faz relação ao itinerário formativo do câmpus à medida em que desenvolve ao egresso do curso a aptidão em discutir e repassar informações acerca da necessidade do respeito aos Direitos Humanos, seja nas suas casas, nos seus bairros ou no seu ambiente profissional, principalmente os profissionais da educação de modo a tornarem-se multiplicadores de uma nova cultura que não admita a propagação de preconceitos em relação à diversidade. Para isso estarão capacitados a discutir a partir de argumentos legais, históricos e filosóficos a necessidade da tolerância e do respeito ao outro. Dessa forma, estudantes dos cursos Integrado e Concomitante em Agroindústria, como os do curso superior de Tecnologia em Alimentos, poderão articular tais conhecimentos aos seus estudos práticos e teóricos, compreendendo a enorme presença das opressões e desigualdade nas especificidades desta área, assim como em demais segmentos sociais, possibilitando, como exemplo, identificar formas de violação dos Direitos Humanos no trabalho ou convívio geral de seus familiares, amigos, inclusive se compreender enquanto opressor ou oprimido, tendo a chance de desconstruir tal condição.

### **20 Frequencia da oferta:**

A oferta ocorrerá a qualquer tempo.

### **21 Periodicidade das aulas:**

A periodicidade das aulas ocorrerá de forma semanal.

### **22 Local das aulas:**

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, câmpus São Miguel do Oeste (IFSC/ São Miguel do Oeste).

### **23 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre Letivo	Turno	Turma	Vagas	Total de vagas
2015/1 (eventualmente e sob demanda, o curso poderá ser ofertado em outros semestres letivos)	Noturno	1	40	40
2016/1	Noturno	1	40	40
2017/1	Noturno	1	40	40

**24 Público-alvo na cidade/região:**

Profissionais da Educação; Estudantes do ensino médio e superior.

**25 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Idade mínima de 15 anos.

Cursando ensino médio.

**26 Forma de ingresso:**

O Ingresso acontecerá por sorteio.

**28 Corpo docente que irá atuar no curso:**

01 Professora de Filosofia – 16 horas

01 Professora de História – 8 horas

01 professora de Educação Física – 4 horas

01 Professor de Sociologia – 12 horas